

:: Newsletter nº1 - Artigos

» Monitorizando uma praga de mosquitos no Funchal



O Museu Municipal do Funchal (História Natural), através da sua secção de Entomologia está, desde Outubro de 2005 a efectuar uma monitorização da presença do mosquito *Aedes aegypti* na cidade do Funchal.

O Museu Municipal do Funchal (História Natural), através da sua secção de Entomologia está, desde Outubro de 2005 a efectuar uma monitorização da presença do mosquito *Aedes aegypti* na cidade do Funchal.

Esta nova espécie de mosquito, cuja introdução se supõe acidental, foi identificada pela primeira vez no início de Outubro de 2005 pela entomologista do Museu, Dr<sup>a</sup>. Ysabel Margarita Gonçalves, com base em espécimes encontrados próximo da igreja de Santa Luzia.

Uma vez do conhecimento das autoridades regionais de Saúde Pública, a Câmara Municipal do Funchal, através do Museu de História Natural iniciou um programa de monitorização desta espécie que consiste na colocação, em diversos pontos da cidade, de armadilhas para colheita de ovos do mosquito. Estas armadilhas são vistas semanalmente e os resultados obtidos transmitidos às autoridades competentes.

Este programa de monitorização está no seu segundo ano de vida e os resultados já obtidos permitem determinar a expansão deste mosquito, no tempo e no espaço. Até à data esta espécie não foi detectada fora da cidade do Funchal, nem acima dos 200 metros de altitude. Os dados obtidos estão a ser tratados num sistema de informação geográfica com o apoio do Gabinete de Informação Geográfica da Câmara Municipal do Funchal.

O mosquito *Aedes aegypti*

O *Aedes aegypti* é o mosquito vector de transmissão da dengue e da febre amarela urbana, doenças que até à data não se conhecem na Madeira. Com uma dimensão menor que a dos mosquitos comuns, o *Aedes aegypti* é preto com pequenas riscas brancas no dorso, na cabeça e nas patas. As suas asas são translúcidas e o ruído que produzem é praticamente inaudível ao ser humano. A fêmea necessita de sangue para o amadurecimento dos ovos que são depositados isoladamente nas paredes internas de recipientes contendo água (ex. latas de conserva, pneus, reservatórios de água, vasos, etc.). As fêmeas preferem o sangue humano, como fonte de proteína, ao de qualquer outro animal vertebrado. Em geral, escolhem os pés e/ou os tornozelos por voarem baixo. Atacam de manhã ou ao entardecer. A sua saliva possui uma substância anestésica, que torna quase indolor a picada. Tanto as fêmeas como os machos abrigam-se dentro das casas ou nos terrenos ao redor. Próprio das regiões tropicais e subtropicais, não resiste a baixas temperaturas nem a altitudes elevadas. Desenvolve-se por metamorfose completa: ovo, larva, pupa e adulto.

A febre amarela é uma doença viral de curta duração. Provoca febre e, nos casos mais graves, complicações hepáticas e renais que podem ser fatais. Para a prevenção da febre amarela, existe vacinação. O mesmo não acontece com a dengue.

A dengue é uma doença também causada por um vírus e transmitida pela picada do *Aedes aegypti*. Há dois tipos de dengue: a clássica e a hemorrágica. Geralmente, quando contaminada pela primeira vez, a pessoa contrai a dengue clássica. Numa segunda contaminação, existe um risco muito maior de se contrair a dengue hemorrágica, que é muito mais grave e pode levar à morte.

Pode saber mais em:

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Aedes\\_aegypti](http://pt.wikipedia.org/wiki/Aedes_aegypti)

<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs100/en/>

<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs117/en/>

Como controlar os mosquitos

Uma vez esta espécie instalada num local é muito difícil, senão impossível a sua completa erradicação. Contudo, com a adopção de medidas simples de boas práticas ambientais é possível controlar o progresso desta espécie.

A preferência desta espécie por pequenas superfícies de água faz com que os grandes poços e lagoas não constituam uma fonte de preocupação.

Em casa devem ser eliminados todos os locais de criação deste mosquito, que são nomeadamente os pratos dos vasos de plantas, as jarras ou quaisquer outros recipientes ou objectos que contenham ou possam conter água. No exterior não deverão em nenhuma circunstância existir pneus fora de uso, embalagens plásticas ou outras descartáveis, brinquedos abandonados ou mesmo simples cascas de ovos, que com as chuvas ou as regas possam acumular água, tornando-se assim em locais ideais para a postura de ovos e desenvolvimento de larvas deste mosquito. A limpeza dos logradouros é assim fundamental para o controlo desta espécie.

Quando não seja possível a completa eliminação de recipientes com água, estes têm que ser lavados com sabão e esfregados pelo menos uma vez por semana. É o caso dos bebedouros dos animais domésticos. Na água das jarras deve ser adicionada uma determinada quantidade de lixívia (no mínimo 1 colher de sopa por litro de água). As águas de pequenos lagos e cascatas decorativas devem igualmente ser tratadas ou conter peixes que se alimentem de larvas de insectos.

A existência de lixos abandonados, quer em terrenos privados, quer públicos, deve ser denunciada à Câmara Municipal do Funchal. O Departamento de Ambiente mantém também uma particular atenção a este problema levando a cabo desinfecções regulares de sarjetas.

A presença deste mosquito fora dos locais assinalados no mapa deve ser comunicada à Direcção Regional de Planeamento e Saúde Pública, que mantém um programa de informação ao público, ou ao Museu Municipal do Funchal (História Natural) através do telefone 291229761 ou por e-mail - [mmf@cm-funchal.pt](mailto:mmf@cm-funchal.pt).

**Este problema diz respeito a todos nós e a sua solução passa por cada um e por todos em conjunto.**

**Colabore! Elimine os criadouros dos mosquitos na sua casa e no seu local de trabalho.**

» Galeria de Fotos

Imprimir  Recomendar 



Mosquito  
[128Kb]



Sistema de Informação Geográfica  
[140Kb]



[58Kb]



[117Kb]



[65Kb]



Armadilhas  
[63Kb]



Armadilhas  
[76Kb]



Pneus  
[96Kb]

:: Newsletter nº1 - Artigos

## » Descoberto um novo fungo para a Madeira



No seguimento dos estudos sobre os fungos da Madeira, foi encontrado um fungo do género *Lysurus* no Jardim de Plantas Aromáticas e Medicinais do Museu Municipal do Funchal (História Natural). Esta descoberta representa o registo de uma nova espécie para a Madeira

No seguimento dos estudos sobre os fungos da Madeira, foram encontrados em 2006 alguns espécimes de *Lysurus mokusin* vivendo no Jardim de Plantas Aromáticas e Medicinais do Museu Municipal do Funchal (História Natural). Esta descoberta representa o registo de uma nova espécie de fungos para a Madeira, por isso, foi feita uma descrição macro e microscópica completa dos espécimes estudados. Os dados taxonómicos e de distribuição bem como fotografias tiradas ao material fresco encontram-se publicados no Boletim da Sociedade Micológica de Madrid.

CALONGE, F. D. & J. J. GONÇALVES SILVA. (2006). *Lysurus mokusin*, Phallales, Basidiomycota, nova espécie para a Ilha da Madeira (Portugal). Boletín de la Sociedad Micológica de Madrid 30: 95-97.

» Galeria de Fotos

[Imprimir](#)  [Recomendar](#) 



Novo Fungo  
[343Kb]



Jardim de Plantas  
Aromáticas e  
Medicinais  
[93Kb]

## » À descoberta de novos recursos marinhos profundos na Macaronésia



No âmbito do programa da iniciativa comunitária - Interreg III-B, a Câmara Municipal do Funchal participa como parceiro, através da Estação de Biologia Marinha do Funchal e do Museu Municipal do Funchal (HN), no projecto PESCPROF-2 "Recursos Pesqueiros de Águas Profundas do Atlântico Centro-oriental: Alternativas à Pesca na Macaronésia".

No âmbito do programa da iniciativa comunitária - Interreg III-B, a Câmara Municipal do Funchal participa como parceiro, através da Estação de Biologia Marinha do Funchal e do Museu Municipal do Funchal (HN), no projecto PESCPROF-2 "Recursos Pesqueiros de Águas Profundas do Atlântico Centro-oriental: Alternativas à Pesca na Macaronésia". Este projecto que está a decorrer nas Regiões Ultra Periféricas dos Açores, Madeira e Canárias, tem como propósito geral desenvolver uma série de acções de investigação para o estudo dos recursos de águas profundas, transferência e inovação de tecnologia de pesca, com vista a apresentar alternativas às pescarias tradicionais e desenvolvimento de acções de comercialização dos recursos explorados.

O PESCPROF- 2 é constituído por uma série de estudos multidisciplinares que compreendem várias acções, sendo a acção 1 - "Pesca de prospecção, caracterização biológica e avaliação da distribuição e potencialidade do caranguejo de profundidade *Chaceon affinis*" - coordenada pelo Museu Municipal do Funchal (MMF) / Estação de Biologia Marinha do Funchal (EBMF).

Os principais objectivos são:

- Estudar a distribuição e abundância do caranguejo da fundura, *Chaceon affinis*, entre os 500 e os 1000 m, através de lances de pesca exploratória com covos;
- Contribuir para um melhor conhecimento das características biológicas desta espécie;
- Obter informação sobre a composição das capturas acessórias obtidas com o método de pesca utilizado;
- Conhecer as características do substrato e oceanográficas prevalentes.

Para a concretização desta Acção, teve lugar a campanha CHACMAD-2, cujo objectivo foi efectuar uma experiência de depleção, de forma a obter os dados necessários à avaliação do stock deste recurso, que decorrerá em La Laguna, Canárias, em Fevereiro de 2007, envolvendo biólogos das três regiões. A campanha teve a duração de 8 dias e decorreu na Baía do Funchal entre os dias 18 e 25 de Outubro de 2006. As capturas realizaram-se com covos bentónicos MMF.



Baía de Câmara de Lobos  
[39Kb]



Caranguejo  
[36Kb]



Chaceon Affinis  
[66Kb]



Congro  
[26Kb]



Covo  
[35Kb]



Covo  
[43Kb]



Covo  
[43Kb]

:: Newsletter nº1 - Artigos

## » Inscrições abertas para o XV Simpósio Ibérico de Estudos de Biologia Marinha no Funchal!



Terá lugar no Funchal de 9 a 13 de Setembro de 2008 a XV edição do Simpósio Ibérico de Estudos de Biologia Marinha. Esta reunião científica, a mais importante do seu género ao nível Ibérico, deverá reunir mais de 200 participantes de Espanha e Portugal e está integrada nas comemorações dos 500 anos da Cidade do Funchal. Inscreva-se no sítio <http://xvsiebm.cm-funchal.pt>

Terá lugar no Funchal de 9 a 13 de Setembro de 2008 a XV edição do Simpósio Ibérico de Estudos de Biologia Marinha. Esta reunião científica, a mais importante do seu género ao nível Ibérico, deverá reunir mais de 200 participantes de Espanha e Portugal e está integrada nas comemorações dos 500 anos da [Cidade do Funchal](#).

No final do [XIV SIEBM](#) que teve lugar em Barcelona de 12-15 de Setembro de 2006, os participantes aprovaram por unanimidade a [candidatura do Funchal](#) para a realização da [XV edição](#) deste simpósio, em 2008.

A organização deste simpósio está a cargo do IMAR - Instituto do Mar e conta com o Alto Patrocínio da "Funchal 500 Anos, E.M." e com o apoio da Câmara Municipal do Funchal, através do Departamento de Ciência.

Neste momento estão abertas as pré-inscrições através do sítio web do Simpósio: <http://xvsiebm.cm-funchal.pt>

Imprimir  Recomendar 